

COLEÇÃO DE FRUTAS NATIVAS E EXÓTICAS DA UNESP

Luiz Carlos Donadio

Após contratado pela Unesp em 1973, iniciamos nosso trabalho em 1974, mudando para Jaboticabal e assumindo parte da área de fruticultura, junto com o professor Carlos Ruggiero e logo depois com Fernando Mendes Pereira e mais tarde com Antonio Baldo Geraldo Martins. O objetivo inicial era dar aulas sobre citros, que já conhecia pelos 5 anos trabalhando no IAC de Campinas, e antes como aluno na Esalq de Piracicaba. Assumi também lecionar as culturas de manga, abacate e tropicais em geral. Foi iniciado o plantio e a formação de pomares de outras frutíferas, pois a Unesp já contava com áreas de citros, abacate e manga, para ensino, plantadas pelo prof. Ruggiero. Em meados da década de 70 foram compradas mudas de diversas plantas de frutas tropicais e subtropicais da empresa Dierberger Agrícola, de Limeira, para plantio em área de campo na Unesp, para ensino e pesquisa. Na década seguinte, 80, fomos por 6 meses com bolsa do Cnpq para a Flórida, onde nos recebeu o pesquisador Carl Campbell. Ele mantinha na Estação de Homestead uma grande coleção de diversas frutíferas tropicais, trazidas de diversos países. Na Flórida, pelas condições climáticas, também era possível o plantio por produtores e colecionadores de frutíferas tropicais e tinha o Fairchild Garden que mantinha coleções de diversas frutíferas, que visitamos frequentemente no período que ficamos na Flórida, podendo coletar sementes e receber mudas de ambas, Homestead e Fairchild, para envio ao Brasil com autorização do Cenargen da Embrapa, o que era feito levando o material ao aeroporto de Miami e enviando a Brasília. Muitas das espécies citadas no grupo de frutas exóticas foram importadas da Flórida. Após esse estágio, nos interessamos mais pelas frutas tropicais e começamos a participar de congressos da Sociedade Interamericana de Ciências Hortícolas, visitando vários países da região, como Chile, Colômbia, Guianas e México. Na década de 80 visitamos a Amazônia e coletamos sementes de diversas frutas nativas e plantamos na Unesp, formando uma coleção, completada com mudas de frutíferas da Mata Atlântica e dos Cerrados. No final da década de 80 a Unesp já tinha uma das maiores coleções de frutas nativas e exóticas do país. Seu estudo e divulgação de resultados permitiu o intercâmbio de mudas e sementes com interessados: produtores, particulares, universidades e outros. O apoio da Fapesp e do Cnpq e Embrapa permitiu registrar as coleções como banco de germoplasma. Essas áreas

permitiram o ensino, pesquisa e extensão durante muitos anos, cumprindo as atribuições da Universidade. A partir da fundação da Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro, em 1982, com apoio da Fubap, fundação local, com convênios com a prefeitura da cidade, Unesp de Jaboticabal e Coopercitrus, foi possível também plantar uma coleção de frutíferas para produção de mudas na Estação-EECB, o que ajudou a divulgar as novas espécies de frutíferas importadas e de outras regiões, além do foco principal da Estação que era a pesquisa com citros.

O livro Frutas Exóticas, de 1998, publicado pela Funep, de minha autoria com os colegas Jair Costa Nachtigal e Célio Kersul do Sacramento, então alunos de doutorado no Unesp, contém informações sobre diversas frutíferas, de várias famílias, de origem nos climas temperado, tropical e subtropical. As de origem tropical e subtropical eram de introdução mais recente e ainda pouco conhecidas e suas informações foram obtidas da avaliação de plantas do banco de germoplasma da Unesp.

O livro Frutas Brasileiras foi publicado em 2002, de autoria minha, com a profa. Fabiola Vitti Moro e o técnico agrícola Ademilson Servidone, ambos da Unesp de Jaboticabal. Contém uma introdução, ecologia frutícola, valor alimentar das frutas, propagação de frutíferas e características principais de 70 frutíferas de origem brasileira. O banco de germoplasma de frutíferas da Unesp foi básico para obter as informações sobre as espécies de diversas famílias, com fotos coloridas de cada uma.

FRUTAS EXÓTICAS(E) e NATIVAS(N) - as seguintes famílias têm frutas na coleção da Unesp de Jaboticabal:

Actinidaceae - kiwi (E)

Anacardeaceae - (E) cajamanga, ceriguela, manga
(N) Cajamirim, caju, umbu

Annonaceae - (E) atemoia, cherimoya, condessa, graviola, ilama, fruta do conde
(N) Araticum, biriba, marolo, pindaiva

Arecaceae - (E) coco, pupunha, salak, tâmara
(N) Açaí, buriti, jerivá, pupunha

Averrhoaceae - (E) bilimbi, carambola

Bignoniaceae - (E)calabaça

Bombacaceae - (E) durian, sapota do peru
(N) Castanha maranhão, sapota

Cactaceae - (E) figo índia, pitaia
Caricaceae - (N) jaracatiá

Cesalpiniaceae - (E)tamarindo
(N)jatobá

Clusiaceae(guttiferae) - (E) mamey, mangustão
(N) Bacuri, bacuri-pari

Ebenaceae - (E) caqui, mobolo, sapota preta

Euphorbiaceae - (E) groselha asiática

Flacortiaceae - (E) ameixa de madagascar, dovalis

Fabaceae - (N) baru

Jungladiaceae - (E) noz pecã

Lauraceae - (E) abacate

Lecythidaceae - (N) castanha-pará, sapucaia

Malpighiaceae - (E) acerola, cafezinho
(N)murici

Meliaceae - (E) langsat,

Mimossaceae - (N) ingá

Moraceae - (E) amora, figo, fruta pão, jaca, marang
(N) taiuva

Musaceae - (E) banana

Myrtaceae - (E) goiaba costa rica, jambo, jambo vermelho, jambolão
(N) araçá, araçá-pera, araçá boi, cabeludinha, cagaita, cambucá, camuci, cambui,
camu-camu, cereja do rio grande, feijoa, goiaba, grumixama, guabiju, guabiroba, jabuticaba,
pera do campo, pitanga, pitomba, sete capotes, uvaia, uvaia gigante.

Passifloraceae - (N) maracujá

Proteaceae - (E) noz macadâmia

Punicaceae - (E) romã

Rhamnaceae - (E) jujuba, uva japonesa

Rosaceae - (E) ameixa japonesa, ameixa europeia, amora preta, maçã, pera, pêssigo, marmelo, nêspira.

Rubiaceae - (E) jenipapo
(N) Jenipapo, marmelada

Rutaceae - (E) calamondin, glicosmis, sapota branca, toranja, wampi

Sapindaceae - (E) aki, lichia, longan, rambutan, mamoncillo
(N) Guaraná, pitomba-do-norte

Sapotaceae - (E) cainito, canistel, lucuma, mamey, sapota verde, sapoti
(N) Abiu

Solanaceae - cubiu

Strychnaceae - (E) massala

Sterculiaceae - (N) cacau, cupuaçu

Tiliaceae - (E) calabura

Vitaceae - (E) uva

As frutas citadas estão nomeadas estão nos livros citados e no Dicionário das Frutas, de nossa autoria, publicado em 2007. O site *TodaFruta* contém uma lista de mais de 300 frutas descritas e das quais são dadas informações, com fotos de cada uma. As espécies citadas contém, geralmente, mais de um acesso, ou tipo, o que eleva o seu número além do correspondente número de espécies.

Canistel



Carambola



Wamp

